



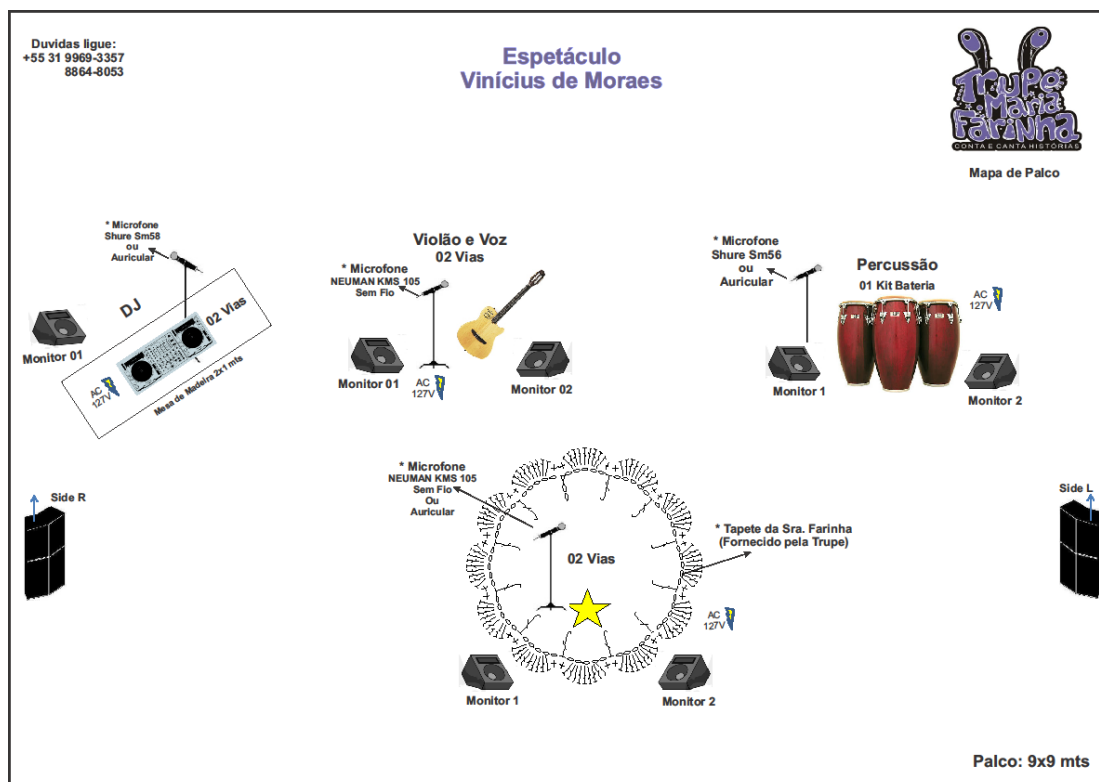
A canção dos homens

DADOS DO ESPETÁCULO / SHOW / ATIVIDADE:

- Nome do espetáculo/show/atividade: *"Trupe Maria Farinha Conta e Canta a Canção dos Homens"*,
- Nome do produtor responsável: Babu Xavier
- Contatos do produtor responsável 31- 9654-3357 (Babu Xavier)

ESPAÇO DO ESPETÁCULO / SHOW / ATIVIDADE:

- Tempo de montagem: 1h30
- Tempo de desmontagem: 1h
- Largura (em metros):
- Profundidade (em metros):
- Altura (em metros):
- Relacionar abaixo outras informações importantes:



OBSERVAÇÕES:

- As apresentações musicais utilizarão a mesma estrutura de palco. Caso as medidas requeridas sejam maiores que o espaço oferecido pelo evento, a produção entrará em contato para negociar adaptações.



A **Trupe Maria Farinha** é uma dupla de transeuntes da palavra musical tupiniquim, em outras palavras, naturalmente mineirinho e bem brasileiro. Fundado em 2008, mais do que histórias, a **Trupe Maria Farinha** é u, hoje morando **em Imbé – Litoral Norte do RS**, o projeto que reúne teatro, poesia, cantigas, canções, acalantos, sons, brinquedos, bordados, arte de dobrar e virar e literatura num mesmo espaço.



Criado por **Sandra Bittencourt e Babu Xavier** de forma independente, a trupe busca desenvolver experimentações nas possibilidades de diálogo proporcionadas pela linguagem cênica (teatro, música e dança). Tendo como eixo norteador a vivência e a compreensão da arte em uma perspectiva crítico-interativo e a partir do processo de criação e experimentação artística e **das múltiplas linguagens, propicia ao público o prazer estético da palavra, da cor, do som e do movimento**. Tudo através da boca a boca, dos amigos, das crianças e da Internet.

- Sinopse (até 5 linha s) do espetáculo/show/atividade, com CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA.

"Trupe Maria Farinha Conta e Canta a Canção dos Homens ". Com a duração de 40 a 60 minutos, foram seleccionadas histórias narradas e cantadas, utilizando apenas a arte literária e musical como a linguagem para esta aproximação. Quando houver demanda, um bate-papo com o público, com a intenção de conversar sobre as possibilidades da arte no nosso cotidiano e a relação entre arte, cidadania cultural e responsabilidade social. E viva a ***o nosso Terreiro carregado de histórias, Axé a Canção dos Homens!***



*Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele,
por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as
pessoas precisam a aprender, e se podem aprender a odiar,
podem ser ensinadas a amar.*

Nelson Mandela